



**MENSAGEM QUE SERIA APRESENTADA NA
SESSÃO SOLENE DE COMEMORAÇÃO DO 25 DE ABRIL 2020
Isménia Maria Gomes Loureiro**

Líder Parlamentar do Partido Social Democrata na Assembleia Municipal

Caras e caros concidadãos, neste período tão delicado não apenas no nosso país, mas igualmente a nível internacional, todos devemos convergir esforços para travar esta pandemia. Quem diria que em plena democracia, instaurada faz hoje 46 anos, nos sentiríamos tão limitados na nossa liberdade, e tudo devido a um vírus. Na verdade, sentimos uma enorme vontade de regressar à nossa vida habitual, o que acontecerá! Com certeza noutros moldes, com procedimentos e cuidados de segurança que antes não tínhamos, mas que serão nos próximos tempos indubitavelmente necessários. Um novo paradigma de vida surge após o vírus SARS-CoV-2 e a doença Covid-19, com a qual teremos que lidar daqui em diante. Que os cientistas descubram o quanto antes uma vacina que nos imunize!

Assim, neste dia em que assinalamos direitos fundamentais como a escolha dos nossos representantes através de sufrágio universal, a igualdade de oportunidades e de género, a justiça para todos, as liberdades religiosa, económica, de associação e de expressão, importa focar cinco grandes áreas: saúde, educação, segurança, ambiente e economia. Todos sabemos a inegável contribuição dos profissionais de saúde para combater este problema de saúde pública. Reconhecemos a entrega dos professores para colmatar a falta das aulas presenciais, recorrendo aos meios possíveis, como as plataformas digitais e a televisão. Constatamos o trabalho infatigável de sensibilização da população e ações variadas de ajuda à mesma, levadas a cabo pelas forças de segurança. Assistimos à diminuição considerável da poluição do nosso planeta, portanto, não descuremos a sustentabilidade ambiental. Estamos preocupados com a retoma das atividades económicas, com as devidas precauções, estas têm que começar a reabilitar-se nos mais variados setores profissionais.

No caso concreto do nosso concelho, no que ao combate a esta pandemia diz respeito, cabe-me dizer que o nosso Presidente de Câmara e respetivo executivo rapidamente implementaram medidas que possibilitassem a manutenção dos serviços essenciais e, em simultâneo, garantissem a salvaguarda da saúde dos nossos municípios. Em tempo *record* assistimos a uma reestruturação do Centro de Saúde, ao contacto com todos os Presidentes de Junta, à agilização de vários meios, nomeadamente, dos bombeiros. Será, certamente, devido a esta célere resposta que temos um número reduzido de casos de pessoas infetadas com a Covid-19. Uma das maiores conquistas da Revolução dos Cravos foi a surgimento do Poder Local Democrático, que permite autonomia na execução de várias medidas, e vemos que, apesar da obrigatoriedade do executivo adotar estas medidas, nunca são esquecidos os valores reivindicados nesta Revolução.

É da responsabilidade deste município, em articulação com o poder central, naturalmente, contribuir para a qualidade de vida da nossa população, catapultando o desenvolvimento e crescimento do Concelho. E, muito me apraz dizer, que é a isso que temos assistido desde a tomada de posse deste executivo, em 20 outubro de 2017.

Sabemos que tempos difíceis se avizinham. Se ainda há poucos anos enfrentávamos o programa de resgate da Troika e assistimos ao empobrecimento da população, ao aumento dos impostos e das desigualdades sociais, ao desaparecimento da classe média, o desafio é agora ainda maior, já que a atividade económica diminuiu, um pouco por todo o mundo. Teremos que nos levantar depois do vírus, na certeza de que com a liderança, a persistência, a resiliência a que este Presidente já nos habituou e com as estratégias que implementará, vamos conseguir recuperar. Tal como a partir do 25 de abril de 1974 se conseguiu uma enorme alteração da economia e da sociedade portuguesas, também este é o momento de mostrarmos que somos novamente capazes! Deste modo, olhemos para o futuro com mais esperança e confiança.

Estes tempos reforçaram a necessidade de um país mais inclusivo, mais dialogante, que nos possibilite escolher o nosso caminho, construindo um futuro coletivo, respeitando-se as diversas opiniões, que permita reduzir os problemas do nosso povo e do nosso país. Sim, foi o 25 de abril que nos fez perceber que isto é a Liberdade, o cerne das sociedades contemporâneas.

É responsabilidade de todos nós, cidadãos interventivos na sociedade, promover o desenvolvimento do nosso Concelho, lutar pela igualdade não só de direitos mas também de deveres, promover a equidade entre todos, para uma maior prosperidade. Enquanto políticos, fazemos por merecer este crédito, tentando, dia após dia, servir a causa pública.

Acreditemos, como diz o poeta António Gedeão no seu tão conhecido poema “Pedra Filosofal”: “que o sonho comanda a vida. Que sempre que um homem sonha o mundo pula e avança”, portanto nunca deixemos de sonhar, de lutar, de persistir nos nossos ideais e convicções, porque só assim conseguiremos que se concretizem.

Termino propondo que hoje, em algum momento do dia, em nossas casas, cantemos “Grândola, Vila Morena” ou “E depois do Adeus” ou “Liberdade” de Sérgio Godinho, como forma de comemorar esta data. Sejamos livres, todos os dias. Festejemos o 25 de abril, sempre!

Sejamos nós os responsáveis pela escrita de uma bonita História para o nosso Concelho, aprendendo com o passado, apostando no presente para obter um futuro mais rico.

Viva o 25 de Abril
Viva Terras de Bouro
Viva Portugal